



Previsão

E a chuva chegou

De 13 de junho até ontem, foram 62 dias de tempo seco; vazão do rio está abaixo da média

ADRIANA FERREZIM

Da Gazeta de Piracicaba

adriana.ferrezim@gazetadepiracicaba.com.br

A chuva de ontem começou por volta das 10h, esparsa em diversos pontos da cidade, e prosseguiu até quase meio-dia. Teve um volume pequeno, de 1,2 milímetro, diante da ansiedade dos piracicabanos por uma chuva que melhorasse o clima, mas principalmente o volume do rio Piracicaba. O manancial atingiu, ontem, 1,24 metro de profundidade e a vazão de 33,79 metros cúbicos de água por segundo (m³/s), 36,28% abaixo da média histórica do mês de agosto, que é de 53,03 m³/s e menor que a média deste mês que está em 36,75 m³/s.

Esses dados são da Sala de Situação PCJ (Piracicaba, Capivari e Jundiaí), do Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo (Daee) e dos Comitês PCJ. Foram medidos às 7h de ontem e indicam queda na vazão com relação ao resultado apurado no mesmo horário de segunda-feira (14), quando o rio apresentava altura de 1,26 metro e vazão de 34,75 m³/s.

No ano passado choveu no mês de agosto 35,90 mm e, em 2014, 34,3 mm. Em 2012 o mês passou sem uma gota de água de chuva. As informações são da SSPCJ com base nos registros do Centro Integrado de Informações Agrometeorológicas (Ciliagro).

De acordo com o meteorologista do Climatempo, Marcelo Pinheiro, o período chuvoso que começou ontem, com 1,2 mm, conforme a estação meteorológica do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), terá mais volume de chuva entre quinta e sexta-feira, podendo até atingir um total de 10 mm, com pancadas que irão de fracas a moderadas em alguns momentos. "É um índice mais significativo, considerando as médias de precipitação para o mês de agosto, que costumam ficar entre 30 e 40 mm", disse.

Caso a previsão se confirme, vai chover mais que a quantidade acumulada do dia 13 de junho - o último com ocorrência de um bom volume de chuva na cidade - que atingiu 5,3 mm, segundo os dados da estação meteorológica do Departamento de Engenharia de Biosistemas da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz

(Esalq/USP). A estação registrou ainda 0,8 mm de chuva no dia 14 de junho e 0,3 mm de chuva no dia 16 de junho.

NUBLADO

O clima permanecerá nublado até domingo, mas as pancadas de chuvas devem ocorrer apenas até sexta-feira, conforme Pinheiro. "Essa chuva que atingiu a região Sudeste, veio do Norte (Amazônia) com direção ao Sul. Houve uma inversão de ventos que trouxe o tempo instável, rompendo a massa de ar quente, que deve retornar na próxima semana", afirmou.

As temperaturas caem. Hoje e amanhã a previsão é que a mínima deve chegar a 17°C e a máxima 22°C, segundo o Inmet. Ontem, a mínima foi de 18°C e a máxima de 26°C.

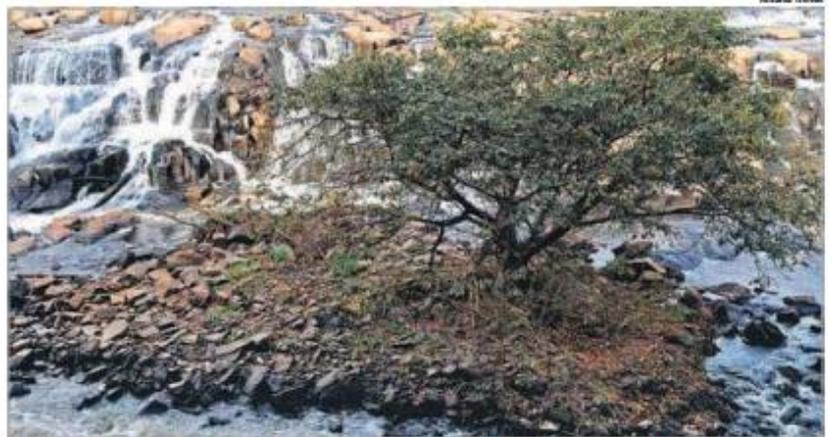
UMIDADE

A volta da chuva foi comentada nas redes sociais. Muitos postaram comemorando a chegada da chuva, principalmente para reduzir a poeira e em algumas áreas, as queimadas.

A umidade do ar, ontem variou entre 70% a 45%. Hoje deve ficar entre 90% e 65%. Essa melhora ameniza os problemas de saúde causados pelo tempo seco.

O médico clínico-geral da Santa Casa de Piracicaba, Amando Camargo Cunha Júnior, afirmou que somente a partir de hoje os efeitos da chuva começam a ser sentidos pelas pessoas. "Com uma menor umidade do ar aumenta a incidência de patologias alérgicas e virais, que provocam tosse seca, irritação na garganta, dor de cabeça eventual, conjuntivite e viroses. Por outro lado, com o frio, tanto no período seco quanto no chuvoso, o risco é de infecções das vias aéreas respiratórias, principalmente porque as pessoas procuram ficar em locais fechados e mais aglomerados", afirmou.

Essas doenças são consideradas sazonais e o médico diz que é possível preveni-las. "Com o clima quente e seco, se a pessoa não puder fazer uso de um umidificador de ambiente ou até mesmo inalador, para quem já tem alguma doença alérgica, como rinite, deve colocar um recipiente com água no ambiente ou toalha molhada. No frio, é preciso se proteger com roupas adequadas e evitar aglomerações", alertou.



Rio Piracicaba com suas pedras aparentes: vazão de 33,79 metros cúbicos de água por segundo

